

Ele nasceu com apetite por sangue. Eu não. Eu nasci humana. Eu tinha uma família, um futuro.

Eu tinha uma alma... até que não tinha mais.

"Há outros", Abe diz enquanto está ao lado da minha mesa, seus dedos traçando a escrita dourada estampada na Bíblia Sagrada. "A última correspondência do monastério disse que se assemelha a uma epidemia. Mais da sua espécie foram criados em uma onda de violência. Alguns deles eram bruxos, como você."

"Por ele? Por Kaleid?" Eu sussurro. Dizer seu nome faz meu coração acelerar, mesmo depois de todo esse tempo.

O médico me encara por um momento, como se estivesse pesando a verdade, então acena uma vez. "Temo que possa ser pior do que eu pensava originalmente, e minha experiência é necessária. Eles não podem ser autorizados a vagar. Eles devem ser reabilitados. Eles devem ser salvos. Você sabe que há uma palavra para nós agora? Os humanos estão entendendo. Eles nos chamam de Vampiros."

"Vampiros," repito. A palavra parece adequada.

"Há pessoas no mosteiro..." começo, mas paro porque não há ninguém como o médico. Eu sabia que ele não ficaria aqui comigo no fundo do mundo para sempre, mas quando ele saiu do navio oito meses atrás, eu esperava que ele ficasse pelo menos alguns anos.

No entanto, sei que não há nada para ele aqui, nada além de mim, e eu não sou boa companhia. Meu trabalho é me tornar a voz de Deus nesta região fria, árida e varrida pelo vento, para fornecer fé e orientação para os colonos que foram estacionados aqui em Nombre de Jesus por ordem do Governador do Chile. As pessoas estão aqui para impedir que corsários e piratas ingleses tomem o Estreito de Magalhães, e eu estou aqui para fornecer salvação.

Este lugar deveria ser minha salvação também.

Mas ainda não a encontrei.

“Quando você vai voltar?”, pergunto.

“Eu não sei”, ele diz, suspirando novamente. O médico é meu amigo mais antigo — meu único amigo. Abe foi quem me salvou de ficar um monstro para sempre. Por meio de sua fé em mim e nos ensinamentos rígidos do monastério, a besta que me tornei foi escondida nos recessos profundos e negros da minha antiga alma. Abe me mantém alimentado, me mantém puro, mantém meus demônios afastados.

Mas embora eu seja sua razão de estar aqui, não sou seu propósito de vida.

Ele dedicou seu estudo de ciência e medicina às mesmas coisas que a ciência não pode explicar, que a medicina não pode controlar e a magia não pode salvar. Por meio de sua